PARATY E LAMEGO:
UM ESTUDO COMPARATIVO SOBRE A VIABILIDADE DE UM INTERCÂMBIO CULTURAL ENTRE DUAS CIDADES CRIATIVAS

PARATY AND LAMEGO:
A COMPARATIVE STUDY ON THE VIABILITY OF A CULTURAL EXCHANGE BETWEEN TWO CREATIVE CITIES

Catarina Luzia Maciel Soares Fernandes[1]

RESUMO // RESUMEN

O presente artigo avalia a viabilidade de um intercâmbio cultural entre as cidades de Paraty, no Rio de Janeiro/Brasil e Lamego, em Viseu/Portugal, que são localizadas em regiões reconhecidas como Patrimônios da Humanidade e que compartilham a devoção à mesma padroeira. O principal objetivo deste projeto é promover a troca de experiências entre duas culturas intimamente ligadas pela fé, com a proposta de realizar de forma interativa e online uma única Festa de Nossa Senhora dos Remédios, a padroeira das duas cidades, de maneira que se una o calendário oficial de cada uma, assim como suas tradições e cultura. Com base em dados históricos, culturais e econômicos, busca-se analisar como um intercâmbio entre essas cidades poderia fortalecer os laços culturais, promover o turismo e preservar tradições locais. Para este artigo, foi utilizada uma abordagem quantitativa, com a aplicação de um questionário durante o período das Festas de Nossa Senhora dos Remédios de 2024. Os resultados indicam que o intercâmbio é viável, especialmente em termos de turismo religioso e preservação cultural, embora alguns desafios logísticos precisem ser superados.

PALAVRAS-CHAVE // PALABRAS CLAVE

Intercâmbio. Tradição. Cultura. Património. Desenvolvimento Local.

[1] Advogada e Produtora Cultural, pela Universidade Federal Fluminense (Niterói/RJ/Brasil), atualmente Mestranda em Gestão do Patrimônio Cultural e Desenvolvimento Local na Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego (Viseu/Portugal).

ABSTRACT

This article evaluates the viability of a cultural exchange between the cities of Paraty, in Rio de Janeiro/Brazil, and Lamego, in Viseu/Portugal, which are located in regions recognized as World Heritage Sites and share devotion to the same patron saint. The main objective of this project is to promote the exchange of experiences between two cultures closely linked by faith, with the proposal of conducting an interactive and online joint celebration of the Feast of Our Lady of Remedies, the patron saint of both cities, by aligning their official calendars and traditions. Based on historical, cultural, and economic data, the study aims to analyze how an exchange between these cities could strengthen cultural ties, promote tourism, and preserve local traditions. For this article, a quantitative approach was used, applying a questionnaire during the 2024 Feast of Our Lady of Remedies. The results indicate that the exchange is feasible, particularly in terms of religious tourism and cultural preservation, although some logistical challenges need to be overcome.

KEYWORDS

Exchange. Tradition. Culture. Heritage. Local development.

INTRODUÇÃO // INTRODUCCIÓN

Este artigo faz parte do estudo para a minha tese de Mestrado em Gestão do Património Cultural e Desenvolvimento Local, na Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego (ESTGL), localizada no distrito de Viseu, em Portugal.

Avaliar a viabilidade de um intercâmbio cultural entre as cidades de Paraty, no Rio de Janeiro/Brasil e Lamego, em Viseu/Portugal, é o principal objetivo deste estudo.

Essas duas regiões são reconhecidas como Patrimônios da Humanidade e que compartilham a devoção à mesma padroeira: Nossa Senhora dos Remédios.

REGIÕES ACOLHEDORAS DO INTERCÂMBIO

A) Enquadramento Histórico da Cidade de Lamego

Cidade do tempo dos romanos, foi reconquistada definitivamente em 1057 por Fernando Magno de Leão aos mouros. Em 1128, D. Egas Moniz, tem a tenência de Lamego. Como esta região fazia parte do Condado Portucalense, em 1146 Lamego passou a pertencer ao novo reino de Portugal.

Foi nesta cidade que teriam decorrido as lendárias Cortes de Lamego, onde teria sido feita a aclamação de D. Afonso Henriques como Rei de Portugal e se estabeleceram as "Regras de Sucessão ao Trono".

Quando os distritos foram instituídos em 1835 por uma reforma de Mouzinho da Silveira, Lamego foi inicialmente prevista como sede de distrito; mas nesse mesmo ano a sede do mesmo foi deslocada para Viseu, devido à sua posição mais central.

Na segunda metade do século XIX, sob a presidência do Visconde Guedes Teixeira, Lamego conheceu o caminho da modernização com a abertura de novas avenidas, ainda hoje consideradas as mais importantes da cidade. Já após a implantação da República e sob a presidência de Alfredo de Sousa, Lamego conhece novo surto de desenvolvimento, sendo nessa altura coberto o rio Coura, que até então passava a descoberto pela baixa da cidade.

É sede da diocese de Lamego (a única diocese portuguesa que não corresponde a uma capital de distrito), e no concelho são numerosos os monumentos religiosos, dos quais se destacam a Sé Catedral, a Igreja de São Pedro de Balsemão e o Santuário da Nossa Senhora dos Remédios, que dá também o nome a Romaria anual cujo dia principal é o 8 de Setembro, que é também o feriado municipal.

Lamego é um importante e incontornável centro histórico e cultural do Douro. Está situado na margem esquerda do rio Douro, conhecida como região Douro Sul e pertence ao distrito de Viseu da qual é considerada a segunda maior cidade e se encontra a 67 km de distância. O concelho possui uma área de 165,39 km2 com pouco mais de 25 mil habitantes. Conhecida também pela sua gastronomia, nas quais se destacam os seus presuntos, fumados, o "cabrito assado com arroz de forno" e também conhecida pela produção de vinhos e espumantes.

B) Enquadramento Histórico da Cidade de Paraty

Antes da chegada dos europeus ao Brasil, a região da atual Paraty era habitada por indígenas guaianás. Por volta do ano 1000, estes foram expulsos para o interior do continente

devido à chegada dos tupis, procedentes da Amazônia. No século XVI, quando os primeiros europeus chegaram à região de Paraty, esta era habitada pela tribo tupi dos tamoios.

Antiga Vila de Nossa Senhora dos Remédios de Paratii, fundada no alvorecer do século XVII, em 1667, e elevada à categoria de Cidade em 1844, Paraty é uma bela cidade do litoral brasileiro, localizada no Sul do Estado do Rio de Janeiro. Teve grande importância econômica devido aos engenhos de cana-de-açúcar, sendo considerada sinônimo de boa aguardente.

No século XVIII, destacou-se como importante porto por onde se escoava das Minas Gerais, o ouro e as pedras preciosas que embarcavam para Portugal. Porém, com a construção de um novo caminho da Estrada Real, desembocando diretamente no Rio de Janeiro, levou a cidade a um grande isolamento econômico.

Com pouco mais de 40.000 habitantes, dona de um excepcional conjunto arquitetônico dos séculos XVIII e XIX, Paraty é famosa por manter vivas as suas tradições culturais e religiosas, com especial destaque para as da sua Padroeira, Nossa Senhora dos Remédios.

Após a abertura da Estrada Paraty-Cunha, e principalmente, após a construção da Rodovia Rio-Santos na década de 70, Paraty torna-se pólo de turismo nacional e internacional, devido ao seu bom estado de conservação e graças às suas belezas naturais.

Em sua área encontra-se o Parque Nacional da Serra da Bocaina, a Área de Proteção Ambiental do Cairuçu, onde está a Vila da Trindade, a Reserva da Joatinga, e ainda, faz limite com o Parque Estadual da Serra do Mar, a Mata Atlântica está por todo lado.

Está localizada ao nível do mar, em terreno localizado entre os rios Perequê Açu e Mateus Nunes, tendo sido projetada levando em conta o fluxo das marés. Como resultado, muitas das ruas do Centro Histórico colonial de Paraty são periodicamente inundadas pelo mar. Passear pelo Centro Histórico de Paraty é entrar em outra época, onde o caminhar é vagaroso devido às pedras "pés-de-moleque" de suas ruas. As construções de seus casarões e igrejas traduzem um estilo de época e os misteriosos símbolos maçônicos que enfeitam as suas paredes nos levam a imaginar como seria a vida no Brasil de antigamente.

A título de curiosidade, há quem diga que o nome Paraty deriva da função inicial da sua edificação, por ser um presente para a Rainha utilizar como sua estadia de verão, tendo o Rei afirmado no momento de presenteá-la: “É uma cidade PARA TI”.

PONTOS EM COMUM ENTRE PARATY E LAMEGO

Paraty e Lamego são duas cidades possuidoras de traços comuns em vários setores, nomeadamente religião, cultura, patrimônio e turismo; os quais constituem um fator de união e aproximação entre essas duas cidades.

RELIGIÃO: Uma das principais marcas identitárias do Brasil e de Portugal é a religião. E neste ponto Paraty e Lamego tem uma ligação divina: as duas cidades têm como Santa padroeira a Nossa Senhora dos Remédios, cuja data de comemoração é 08 de setembro, quando é realizada a festa mais importante e tradicional nas duas cidades.

CULTURA: Paraty é considerada um Centro Cultural por excelência. Lamego é possuidor de um valioso patrimônio cultural e monumental, considerada como Capital Cultural do Douro.

PATRIMÔNIO: O Centro Histórico de Paraty foi considerado Patrimônio Mundial da Humanidade pela UNESCO, a mesma instituição que atribuiu idêntica classificação ao Douro Vinhateiro, região da qual Lamego faz parte integrante. São lugares únicos, protegidos, que conservam em si uma beleza ímpar que merece ser preservada e eternizada.

TURISMO: O turismo é um setor de atividade importante em Paraty e em Lamego, e a utilização da cultura e da religião para o desenvolvimento econômico é estratégia para fortalecer a identidade dessas duas cidades. O retorno direto se dá na forma de empregos e receita bruta, o que aumenta a importância e o potencial do setor cultural e criativo.

A ATLAS (Association for Tourism and Leisure Education) define turismo cultural como:

> "o movimento de pessoas para atrações culturais fora do seu local de residência, com a intenção de compilar novas informações e experiências para satisfazer as suas necessidades culturais" (ATLAS, 2005:24)[2].

A partir desses quatro pontos em comum, surgiu a ideia do intercâmbio cultural e o projeto com a proposta de uma convivência democrática entre essas duas culturas, em que o

[2] RICHARDS, Greg (Ed.), Cultural Tourism in Europe, Association for Tourism and Leisure Education (ATLAS), 2005. Disponível em: www.tram-research.com/atlas

objetivo é a busca pela integração, "fomentando o potencial criativo e vital, resultante das relações entre diferentes agentes e seus respectivos contextos" (Fleuri, 2005)[3].

Neste projeto existe a possibilidade de fazer essa troca e unir duas cidades com características únicas que atraem pessoas do mundo inteiro, movimentando o setor econômico e proporcionando melhor qualidade de vida para sua população, entretanto, a viabilidade deste projeto ainda não foi amplamente discutida.

O principal objetivo deste estudo é avaliar a viabilidade de um intercâmbio cultural entre essas cidades, levando em consideração a padroeira em comum, que é um elemento unificador dentro das tradições religiosas e culturais.

No caso das cidades Paraty e Lamego a devoção à padroeira Nossa Senhora dos Remédios é um fator central para a identidade coletiva. Festividades religiosas, como procissões e celebrações em homenagem à padroeira, costumam desempenhar um papel vital na coesão social e na transmissão de valores culturais.

O intercâmbio cultural exerce um papel positivo de alimentar as trocas entre as múltiplas sociedades e pode fortalecer a preservação de suas tradições e impulsionar o turismo, mas desafios logísticos e organizacionais devem ser considerados.

METODOLOGIA // METODOLOGÍA

Este estudo, ainda em fase inicial, segue uma abordagem qualitativa e quantitativa. O principal objetivo é explorar as percepções e experiências das duas cidades, bem como as implicações culturais e econômicas do intercâmbio proposto.

O método qualitativo permitirá uma análise mais profunda das tradições e das dinâmicas sociais envolvidas. Este processo será através da análise documental, que consiste em revisar documentos históricos e atuais, que detalham as estratégias atuais para a promoção do turismo e da cultura local.

Assim como os Planos das Festividades de cada uma das cidades, em que documentam a organização, o financiamento e a participação da população local e turistas nas festas em honra à padroeira.

[3] FLEURI, Reinaldo Matias, in Palestra Proferida no V Colóquio Internacional Paulo Freire-2005. Disponível em: www.paulofreire.org.br/Textos/fleuri_2005_recife_resumo_e_texto_completo.pdf

Também será feita uma pesquisa junto aos documentos disponibilizados pela UNESCO, pelo IPHAN e organizações responsáveis pela preservação do patrimônio imaterial e sua relevância para o turismo e o desenvolvimento local.

A análise desses documentos ajudará a compreender melhor as políticas culturais de Paraty e Lamego e assim avaliar a infraestrutura disponível para receber um aumento no fluxo de turistas e participantes no intercâmbio proposto.

O método do tipo quantitativo, já foi iniciado, através de entrevistas semiestruturadas, por meio de um questionário que foi preenchido por participantes (moradores e visitantes) das Festas de Nossa Senhora dos Remédios de 2024, em Lamego e em Paraty, no período de 29 de agosto até 08 de setembro de 2024.

O questionário semiestruturado permitiu que os entrevistados pudessem expressar suas opiniões, mas dentro de um quadro de questões previamente definidas. Isso garantiu que as respostas sejam comparadas e identificadas como relevantes para o estudo.

O questionário possui 51 perguntas, cujo objetivo principal foi explorar as percepções e experiências dos participantes da Festa, bem como as implicações culturais e econômicas do intercâmbio proposto.

Durante os dez dias em que o questionário ficou disponível, foi possível obter 103 respostas na cidade de Paraty e 94 respostas na cidade de Lamego.

A combinação desses dois métodos com certeza fornecerá uma visão ampla e detalhada das possibilidades e limitações do intercâmbio cultural, permitindo uma análise mais profunda da viabilidade do projeto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO // RESULTADOS Y DISCUSIÓN

O método quantitativo permitiu uma análise das dinâmicas sociais envolvidas na logística da Festa e possibilitou a compreensão dos fatores culturais e sociais que influenciam a viabilidade do intercâmbio entre as duas cidades.

Os resultados ainda estão em fase de análise e interpretação, mas inicialmente indicam que o intercâmbio é viável, especialmente no âmbito do turismo religioso e da preservação cultural, embora alguns desafios logísticos precisem ser superados.

Alguns desafios já foram previamente percebidos no questionário, como por exemplo a logística e a infraestrutura necessária para suportar o intercâmbio cultural, assim como a

distância e as diferenças culturais, que influenciam diretamente no envolvimento da comunidade local.

Uma limitação identificada durante a aplicação do questionário, que deve ser considerada na análise, é a resistência à mudança por parte da comunidade, apesar de ter sido minimamente apresentada.

Identificar a importância da identidade da Festa para cada cidade e para os seus respectivos moradores, ajudou a compreender que a proposta do intercâmbio cultural, apesar de poder trazer benefícios para as duas cidades, pode fazer com que algumas pessoas sejam relutantes em participar ou aceitar novas ideias, especialmente se a ideia do intercambio for compreendida como uma ameaça à identidade cultural e tradições.

Portanto, será essencial o desenvolvimento de estratégias que promovam a aceitação e a compreensão mútua, sensibilizando os moradores e governantes locais sobre os benefícios do intercâmbio cultural e a importância da diversidade na construção de um ambiente cultural mais inclusivo e dinâmico, sem perder a identidade e as características da Festa em cada cidade.

CONCLUSÃO // CONCLUSIÓN

Este estudo pretende demonstrar que um intercâmbio cultural entre as cidades de Paraty e Lamego é viável. A importância de fortalecer os laços culturais para a preservação das tradições nas duas cidades é um ponto positivo, mas os desafios logísticos precisam de um planejamento estratégico.

Tanto Paraty, com sua rica herança colonial e celebrações tradicionais, quanto Lamego, conhecida por suas festividades religiosas e patrimônio histórico, compartilham um compromisso profundo com a identidade cultural. E o intercâmbio poderá criar um ambiente de aprendizado mútuo e respeito pelas diferentes expressões culturais.

Um planejamento cuidadoso e muito bem estruturado, especialmente em relação aos desafios logísticos será essencial para o sucesso deste projeto.

Algumas questões, como por exemplo, a organização de uma infraestrutura adequada, o transporte de pessoas e bens, a criação de uma plataforma online e colaborativa para conectar artistas, artesãos e representantes das comunidades são fundamentais.

Esta proposta de intercâmbio poderá afetar positivamente a economia local, especialmente nos setores de turismo e na comercialização de produtos artesanais e regionais,

além de contribuir para que a Festa em Honra a Nossa Senhora dos Remédios, em cada uma das duas cidades, alcance o status de patrimônio imaterial, aumentando assim, a conscientização sobre a importância de manter vivas as tradições e cultura locais.

A cultura, como produção de conhecimento e, principalmente, como entretenimento, tem movimentado de maneira crescente, importantes índices mercadológicos que impulsionam a expansão da indústria cultural nacional e internacional.

Dessa forma, é possível atingir o que Leonardo Brant explica em seu livro *Mercado cultural: Panorama crítico e guia prático para gestão e captação de recursos*, sobre a espiral do progresso da atividade cultural:

> "O desenvolvimento sócio-econômico proporcionado pela atividade cultural se dá de forma espiralar, ligando todos os elementos e aumentando a base estrutural que garanta a consolidação do espírito crítico da sociedade e da autonomia dos cidadãos. Este processo ocorre ao mesmo tempo em que estrutura um mercado capaz de fornecer insumos necessários, oferecendo base sólida à sociedade e proporcionando um crescimento cíclico em progressão geométrica, com a ampliação de sua base. Por esta razão, neste segmento espiralado e, portanto, convergente, a cada novo círculo completado realiza-se o processo cultural e a cada novo círculo iniciado aumenta-se a potência de envolver um número cada vez maior de agentes na realização deste processo (para, num futuro desejado, poder alcançar o número total dos cidadãos de uma sociedade). Igualmente, a espiral permite visualizar que o crescimento do setor, proporcionado pela inserção de mais um anel, deverá ser acompanhado pelo crescimento de todo o sistema." (BRANT, 2004, p. 53-54).[4]

É a partir daí que surgem as grandes festas populares como por exemplo, a festa de Nossa Senhora dos Remédios, como expressão cultural de Paraty e Lamego, objeto deste projeto de intercâmbio cultural, para a intermediação e união de duas potências criativas, de forma que a Cultura de cada uma delas seja respeitada e destacada democraticamente.

E através do projeto de intercâmbio cultural será possível cumprir essa função social e, ao mesmo tempo, permitir a cooperação e coprodução de duas culturas diversas e ao mesmo tempo tão semelhantes.

[4] BRANT, Leonardo. Mercado cultural: panorama crítico e guia prático para a gestão e captação de recursos. 4. ed. rev. e atual. São Paulo: Escrituras, 2004.

Em suma, o intercâmbio cultural entre Paraty e Lamego representa uma oportunidade valiosa para a preservação, valorização e promoção das tradições de ambas as cidades, com impactos positivos tanto na esfera econômica quanto no fortalecimento do patrimônio cultural.

REFERÊNCIAS // REFERENCIAS

RICHARDS, Greg (Ed.), **Cultural Tourism in Europe, Association for Tourism and Leisure Education (ATLAS)**, 2005. Disponível em: www.tram-research.com/atlas

FLEURI, Reinaldo Matias, in **Palestra Proferida no V Colóquio Internacional Paulo Freire,** 2005. Disponível em: www.paulofreire.org.br/Textos/fleuri_2005_recife_resumo_e_texto_completo.pdf

BRANT, Leonardo. **Mercado cultural: panorama crítico e guia prático para a gestão e captação de recursos.** 4. ed. rev. e atual. São Paulo: Escrituras, 2004.

SITES DE PESQUISA:
https://www.cm-lamego.pt/municipio/historia
http://www.paraty.com.br/historia.asp